

## Sumário

1) Introdução: .....	1
2) Acentuação gráfica:.....	1
3) O período composto: .....	5
4) Crase:.....	9
5) Pronome passivador:.....	10
6) Redação oficial .....	11

## Introdução

O **Cespe/UnB** tem repetido algumas tendência em Língua Portuguesa. Isso quer dizer que, em meio a um conteúdo extenso, podemos delimitar aquilo que provavelmente estará na prova do INSS. Para tanto, fiz um resumo com os temas mais abordados pela banca no último ano:

- Acentuação gráfica (incluindo as novas regras vigentes);
- Conectivos (orações coordenadas e subordinadas);
- Crase;
- Pronome passivador (transformação e concordância);
- Redação oficial.

Esses tópicos estão inseridos em questões que normalmente trazem um trecho do texto reescrito e pede para o candidato avaliar se reescrita está correta ou não. Vejamos um pouco sobre cada um dos conteúdos mais importantes.

## Acentuação Gráfica

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, algumas regras de acentuação foram alteradas enquanto outras permaneceram iguais, analise o quadro-resumo a seguir (o que o novo acordo alterou está destacado em amarelo):

<b>Tipo de palavra ou sílaba</b>	<b>Quando acentuar</b>	<b>Exemplos (como eram)</b>	<b>Observações (como ficaram)</b>
<b>Proparoxítonas</b>	sempre	simpática, lúcido, sólido, cômido	Continua tudo igual ao que era antes da nova ortografia. Observe: Pode-se usar acento agudo ou circunflexo de acordo com a pronúncia da região: acadêmico, fenômeno (Brasil) acadêmico, fenómeno (Portugal).
<b>Paroxítonas</b>	Se terminadas em: R, X, N, L, I,	fácil, táxi, tênis, hífen,	Continua tudo igual. Observe:

	IS, UM, UNS, US, PS, Ã, ÃS, ão, ãos; ditongo oral, seguido ou não de S	próton, álbum(ns), vírus, caráter, látex, bíceps, ímã, órfãs, bênção, órfãos, cárie, árduos, pólen, éden.	1) Terminadas em ENS não levam acento: hifens, polens. 2) Usa-se indiferentemente agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: sêmen, fêmur (Brasil) ou sémen, fémur (Portugal). 3) Não ponha acento nos prefixos paroxítonos que terminam em R nem nos que terminam em I: inter--helênico, super-homem, anti-herói, semi-internato.
<b>Oxítonas</b>	Se terminadas em: A, AS, E, ES, O, OS, EM, ENS	vatapá, igarapé, avô, avós, refém, parabéns	Continua tudo igual. Observe: 1. terminadas em I, IS, U, US não levam acento: tatu, Morumbi, abacaxi. 2. Usa-se indiferentemente agudo ou circunflexo se houver variação de pronúncia: bebê, purê (Brasil); bébé, puré (Portugal).
<b>Monossílabos tônicos</b> (são oxítonas também)	terminados em A, AS, E, ES, O, OS	vá, pás, pé, mês, pó, pôs	Continua tudo igual. Atente para os acentos nos verbos com formas oxítonas: adorá-lo, debatê-lo etc.
<b>Í e Ú em palavras oxítonas e paroxítonas</b>	Í e Ú levam acento se estiverem sozinhos na sílaba (hiato)	saída, saúde, miúdo, aí, Araújo, Esaú, Luís, Itaú, baús, Piauí	1. Se o i e u forem seguidos de s, a regra se mantém: balaústre, egoísmo, baús, jacuís. 2. Não se acentuam i e u se depois vier 'nh': rainha, tainha, moinho. 3. Esta regra é nova: nas paroxítonas, o i e u não serão mais acentuados se vierem depois de um ditongo: baiuca, bocaiuva, feiura, saiinha (saia pequena), cheinho (cheio).

			4. Mas, se, nas oxítonas, mesmo com ditongo, o i e u estiverem no final, haverá acento: tuiuiú, Piauí, teiú.
<b>Ditongos abertos em palavras paroxítonas</b>	EI, OI		<b>Esta regra desapareceu</b> (para palavras paroxítonas). Escreve-se agora: ideia, colmeia, celuloide, boia. Observe: há casos em que a palavra se enquadrará em outra regra de acentuação. Por exemplo: contêiner, Méier, destróier serão acentuados porque terminam em R.
<b>Ditongos abertos em palavras oxítonas</b>	ÉIS, ÉU(S), ÓI(S)	papéis, herói, heróis, troféu, céu, mói (moer)	Continua tudo igual (mas, cuidado: somente para palavras oxítonas com uma ou mais sílabas).
<b>Verbos arguir e redarguir (agora sem trema)</b>	arguir e redarguir usavam acento agudo em algumas pessoas do indicativo, do subjuntivo e do imperativo afirmativo.		<b>Esta regra desapareceu.</b> Os verbos arguir e redarguir perderam o acento agudo em várias formas (rizotônicas): eu arguo (fale: ar-gú-o, mas não acentue); ele argui (fale: ar-gúi, mas não acentue).
<b>Verbos terminados em guar, quar e quir</b>	aguar enxaguar, averiguar, apaziguar, delinquir, obliquar usavam acento agudo em algumas pessoas do indicativo, do subjuntivo e do imperativo afirmativo.		<b>Esta regra sofreu alteração.</b> Observe: Quando o verbo admitir duas pronúncias diferentes, usando a ou i tônicos, aí acentuamos estas vogais: eu águo, eles águam e enxáguam a roupa (a tônico); eu delínquo, eles delínquem (í tônico). Se a tônica, na pronúncia, cair sobre o u, ele não será acentuado: Eu averiguo (diga averi-gú-o, mas não acentue) o caso.

<b>ôo, êe</b>	vôo, zôo, enjôo, vêm		<b>Esta regra desapareceu.</b> Agora se escreve: zoo, perdoo, veem, magoo, voo.
<b>Verbos ter e vir</b>	na terceira pessoa do plural do presente do indicativo	eles têm, eles vêm	Continua tudo igual. Ele vem aqui; eles vêm aqui. Eles têm sede; ela tem sede.
<b>Derivados de ter e vir (obter, manter, intervir)</b>	na terceira pessoa do singular leva acento agudo; na terceira pessoa do plural do presente levam circunflexo	ele obtém, detém, mantém; eles obtêm, detêm, mantêm	Continua tudo igual.
<b>Acento diferencial</b>			<b>Esta regra desapareceu,</b> exceto para os verbos: PODER (diferença entre passado e presente. Ele não pôde ir ontem, mas pode ir hoje. PÔR (diferença com a preposição por): Vamos por um caminho novo, então vamos pôr casacos; TER e VIR e seus compostos (ver acima). Observe: 1) Perdem o acento as palavras compostas com o verbo PARAR: Para-raios, para-choque. 2) FÔRMA (de bolo): O acento será opcional; se possível, deve-se evitá-lo: Eis aqui a forma para pudim, cuja forma de pagamento é parcelada.

## O Período Composto

Orações coordenadas:

Principais conectivos coordenativos:

	<b>Conjunções Coordenativas</b>	<b>Locuções Coordenativas</b>
<b>Aditivas</b>	E, nem, também	Não só...mas também/como também, Tanto...como, nem...nem
<b>Adversativas</b>	Mas, porém, todavia, contudo	Apesar disso, no entanto, ainda assim, não obstante, de outra sorte
<b>Alternativas</b>	Ou	Ou...ou, já...já, ora...ora, quer...quer, seja...seja, seja...ou
<b>Conclusivas</b>	Logo, pois (posposta ao verbo), portanto, assim	Por conseguinte, por consequência, por isso
<b>Explicativas</b>	que, porque, porquanto, pois (anteposta ao verbo).	

Vejam as orações coordenadas:

I) Aditivas (exprimem a ideia de adição).  
A criança **comeu** o bolo **e** **bebeu** o suco.

II) Adversativas (exprimem contradição/oposição).  
João **comprou** o tecido, **mas** não **fez** o terno.

III) Alternativas (apresentam alternativa).  
João **estuda** matemática **ou** **assiste** televisão.

IV) Explicativas (apresentam uma explicação)  
**Fui** ao médico, **pois** **estava** com gripe.

V) Conclusivas (exprimem conclusão).  
Carlos **fez** todo o trabalho, **logo** **pode** tirar folga.

Orações subordinadas:

Principais conectivos subordinativos:

	<b>Conjunções subordinativas</b>	
<b>Completivas/Integrantes</b>	Que, se.	
	<b>Conjunções subordinativas adverbiais</b>	<b>Locuções subordinativas adverbiais</b>
<b>Temporais</b>	Quando, enquanto, apenas, mal, que (= desde que)	Até que, à medida que, antes que, logo que, sempre que, assim que, desde que, ...
<b>Finais</b>	Que (= para que)	Para que, a fim de que, ...
<b>Causais</b>	Porque, pois, porquanto, como, que (= porque)	Pois que, já que, visto que, por isso que, por isso mesmo que, ...
<b>Comparativas</b>	Como, conforme, consoante, segundo, que	Assim como, bem como, que nem, mais...do que, tão...como, tal qual, ...
<b>Consecutivas</b>	Que (antecedido de tal, tanto, de tal maneira, de tal modo, tão)	De maneira que, de sorte que, de modo que, ...
<b>Concessivas</b>	Embora, conquanto, que	Apesar de que, ainda que, posto que, se bem que, mesmo que, por mais que, ...
<b>Condicionais</b>	Se, caso (= se)	A menos que, contanto que, desde que, no caso de que, salvo se, exceto se, sem que, ...

Vejam as orações subordinadas:

- Substantivas:

Sinto **que** vai chover.

A oração "que vai chover" é **subordinada substantiva objetiva direta**, ou seja, funciona como complemento direto do verbo "sentir", da oração principal ou subordinante.

O diretor da empresa necessita de **que** todos os colaboradores estejam presentes na reunião.

A oração "de que todos os colaboradores..." é **subordinada substantiva objetiva indireta**, ou seja, funciona como complemento indireto do verbo "necessitar", da oração principal/subordinante.

Foi anunciado **que** Pedro é o vencedor do concurso.

A oração "que Pedro é o vencedor do concurso" é **subordinada substantiva subjetiva**, funciona como o sujeito da locução verbal "foi anunciado", da oração principal/subordinante. Refere-se ao que foi anunciado, sobre o que está sendo falado (**Isso** foi anunciado. Isso = Pedro é o vencedor).

Todos temos esperança de **que** a humanidade pare de destruir o planeta.

A oração "de que a humanidade pare de destruir o planeta" é **subordinada substantiva completiva nominal**, ou seja, funciona como complemento do nome "esperança", da oração principal/subordinante.

O bom é **que** ela sempre foi bem comportada.

A oração "que ela sempre foi bem comportada" é **subordinada substantiva predicativa**, ou seja, funciona como predicativo do sujeito que está na oração principal/subordinante. Esse tipo de oração vem sempre após o verbo "ser".

Pedi um favor a meus amigos: **que** esperassem por mim.

A oração "que esperassem por mim" é **subordinada substantiva apositiva**, ou seja, funciona como aposto de qualquer termo da oração principal/subordinante.

### **Relativas sem antecedente:**

Quem vai ao mar  
Subordinada substantiva  
relativa sem antecedente

perde o lugar.  
Or. principal

- Adjetivas:

- **Restritiva:**

Os bolos **que estavam estragados** foram para o lixo.  
Apenas os bolos estragados foram para o lixo.

**Sempre SEM vírgulas.**

- **Explicativa:**

Os bolos, **que estavam estragados**, foram para o lixo.  
Todos os bolos estavam estragados e foram para o lixo.

**Sempre COM vírgulas.**

- Adverbiais:

- 1. **Temporais:**

Fico em casa **enquanto** estiver doente.  
Subordinante                      Subordinada adverbial temporal

- 2. **Finais:**

Estudo **para** ser bom aluno.  
Subordinante                      Subordinada adverbial final

- 3. **Causais**

Estudo **porque** quero passar de ano.  
Subordinante                      Subordinada adverbial causal

- 4. **Comparativas**

Ele come **como** se não comesse há um ano.  
Subordinante                      Subordinada adverbial comparativa

- 5. **Consecutivas**

Ele comeu tanto **que** ficou maldisposto.  
Subordinante                      Subordinada adverbial consecutiva  
(Causa)                                      (consequência)

- 6. **Concessivas**

Ele comeu muito **embora** não tivesse fome.  
Subordinante                      Subordinada adverbial concessiva  
(contradição)

- 7. **Condicionais**

Ele comeria **se** tivesse fome.  
Subordinante                      Subordinada adverbial condicional

Orações reduzidas:

- de infinitivo (o verbo encontra-se no infinitivo)
- de gerúndio (o verbo encontra-se no gerúndio)

- de participio (o verbo encontra-se no participio passado)

### Sinal indicativo de Crase

O que é CRASE? É a junção da preposição "a" com o artigo definido "a(s)", ou ainda da preposição "a" com as iniciais dos pronomes demonstrativos aquela(s), aquele(s), aquilo ou com o pronome relativo a qual (as quais).

MACETE: Como saber se devo empregar a crase? Uma dica é substituir a crase por "ao" e o substantivo feminino por um masculino, caso essa preposição seja aceita sem prejuízo de sentido, então, com certeza, há crase.

Veja alguns exemplos: Fui à farmácia, substituindo o "à" por "ao" ficaria Fui ao supermercado. Logo, o uso da crase está correto.

Outro exemplo: Assisti à peça que está em cartaz, substituindo o "à" por "ao" ficaria: Assisti ao jogo de vôlei da seleção brasileira.

Vale lembrar dos casos em que a crase é empregada obrigatoriamente, mas não é justificada pela regra geral: nas expressões que indicam horas ou nas locuções à medida que, às vezes, à noite, dentre outras, e ainda na expressão "à moda". Veja:

Exemplos: Sairei às duas horas da tarde.

À medida que o tempo passa, fico mais feliz por você estar no Brasil.

Quero uma pizza à moda italiana.

### QUANDO NÃO USAR A CRASE

a) Antes de palavra masculina (substantivos masculinos):

Pintura a óleo.

Entrega a domicílio.

b) Antes de verbo:

Estava a dançar na pista.

Passará a dedicar-se mais aos estudos.

c) Antes do artigo indefinido uma:

Já assistiu a uma peça teatral?

Pergunte a uma professora.

d) Antes de palavra no plural:

Não vou a cerimônias públicas.

Não vou a lojas em minha cidade.

e) Antes de pronome pessoal, incluindo o de tratamento:

Este livro é dedico a você.

Quero demonstrar meu respeito a Vossa Senhoria.

f) Antes de numeral cardinal (exceto para horas):

A cidade fica a duas léguas do centro.

g) Antes de pronome demonstrativo, indefinido, relativo ou interrogativo:  
Ofereci minha atenção a esta moça, mas ela não quis.  
Ela é a única a quem devo explicações.  
Não direi nada a ti.

h) Antes de nome de lugar que não necessite de artigo:  
Voltarei a Roma em dezembro.

i) Entre palavras repetidas:  
Estive cara a cara com ele.  
Meu dia a dia é bem diferente do seu.

Existem casos especiais em que a crase é **FACULTATIVA**:

a) Antes de nome próprio de pessoa (feminino, é óbvio):  
Entregarei o livro a Carmem amanhã (ou à Carmem).  
Escrevi a Martha Medeiros, autora do meu livro preferido (ou à Martha Medeiros).

b) Antes de pronome possessivo feminino singular:  
Diga a sua mãe que ligarei mais tarde (à sua mãe).  
Oferecemos gratidão a nossa professora (ou à nossa professora).

### **Pronome apassivador**

É muito comum aparecer em provas Cespe/UnB questões que pedem a transformação da voz passiva em ativa (ou vice-versa). Também é comum perguntarem sobre a concordância do sujeito posposto ao verbo, levando em consideração a confusão que o candidato faz com o "se" como pronome apassivador e índice de indeterminação do sujeito.

Leiam a frase:

**"Não se vê avanços em áreas como a ampliação de aeroportos."**

A frase apresenta uma estrutura sintática bastante familiar aos falantes do português do Brasil, não é mesmo? Mas há um erro clássico aí! Trata-se do uso do pronome "se" como índice de indeterminação do sujeito de um verbo transitivo direto, coisa que, segundo a norma culta, não ocorre. Vou explicar melhor.

Quando o verbo é transitivo direto (como "ver"), na presença do pronome "se", o seu objeto se converte em sujeito apassivado. No trecho acima, esse sujeito apassivado é o termo "avanços" – avanços não são vistos. Percebemos mais facilmente a voz passiva quando ela se apresenta em sua forma analítica (algo é visto) do que quando se apresenta na forma sintética (com o pronome "se" e o verbo na forma ativa: vê-se algo). Daí muitos falantes ignorarem a

estrutura passiva com pronome “se”, confundindo-a com a estrutura de indeterminação do sujeito.

Na prática, havendo voz passiva, haverá sujeito e, havendo sujeito, haverá **concordância verbal**. Assim: não se vê avanço (avanço não é visto) e não se veem avanços (avanços não são vistos).

Não se esqueçam: **a voz passiva só ocorre com verbos que admitem o objeto direto**. Os demais podem ser construídos com o índice de indeterminação do sujeito e, nesse caso, ficam na terceira pessoa do singular. Assim: “Trata-se de avanços no setor”, “Morre-se de frio nesta sala”, “Era-se mais feliz antigamente” etc.

Corrigindo a frase lá do início, considerando a nova ortografia do português: Não se veem avanços em áreas como a ampliação de aeroportos.

### Comunicação oficial

Alguns preceitos são muito cobrados em concursos sobre redação oficial. Todo texto oficial deve primar pela **impessoalidade, clareza, uniformidade, concisão e uso de linguagem formal**. Devem sempre permitir uma única interpretação e ser estritamente impessoais e uniformes, o que exige o uso de certo nível de linguagem. Devem ser necessariamente uniformes, pois há sempre um único comunicador (o Serviço Público) e o receptor dessas comunicações ou é o próprio Serviço Público (no caso de expedientes dirigidos por um órgão a outro) ou o conjunto de cidadãos ou instituições tratados de forma homogênea (o público).

## EMPREGO DOS PRONOMES DE TRATAMENTO

### 1. VOSSA EXCELÊNCIA

Poder Executivo	Poder Legislativo	Poder Judiciário
Presidente da República e Vice-Presidente da República	Ministro do Tribunal de Contas da União	Ministros dos Tribunais Superiores
Ministros	Deputados e Senadores	Membros de Tribunais
Secretários-Executivos dos Ministérios	Conselheiros dos Tribunais de Contas	Juízes
Governadores, Vice-Governadores e Prefeitos	Presidentes das Câmaras Legislativas	Auditores da Justiça Militar
Secretários de Estado e ocupantes de cargos de natureza especial		
Embaixadores		
Oficiais-Generais		

Vocativos:

a) Excelentíssimo Senhor + Cargo: uso exclusivo, na correspondência oficial, para os Chefes dos três poderes (Presidente da República, Presidente do Congresso Nacional e Presidente do Supremo Tribunal Federal).

Exemplo: Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

b) Senhor + Cargo: uso para as demais autoridade.

Exemplo: Senhor Ministro,

## 2. VOSSA SENHORIA

Empregado para as demais autoridades e para particulares.

Vocativo:

a) Senhor + Cargo.

Exemplo: Senhor Pró-Reitor,

## 3. VOSSA MAGNIFICÊNCIA

Empregado, por força da tradição, em comunicações dirigidas a Reitores de Universidades.

Vocativo:

a) Magnífico + Cargo

Exemplo: Magnífica Reitora,

## FECHOS

O fecho é a sinalização de que a correspondência terminou. O Manual de Redação da Presidência da República (BRASIL, 2002) estabeleceu o emprego de somente dois fechos para todas as modalidades de comunicação oficial:

**Respeitosamente:** para autoridades superiores, inclusive o Presidente da República.

**Atenciosamente:** para autoridades de mesma hierarquia ou inferior.

**Observação:**

O uso de "Att." é inadequado para documentos oficiais e e-mails.

"Att." é a redução de "attention" / "in attention to", expressão da escrita empresarial norte-americana usada para direcionar o documento a um destinatário específico. Em português, essa expressão corresponde à redução "A/C" (Ao cuidado de).

Segundo a Academia Brasileira de Letras, a redução de Atenciosamente é "At.te".

Agora, para fechar com chave de ouro, um quadro-resumo com os principais expedientes oficiais:

	<b>AVISO</b>	<b>OFICIO</b>	<b>MEMORAN DO</b>	<b>EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS</b>	<b>MENSAGEM</b>
<b>Cabeçalho</b>	Não	Nome do órgão + endereço + tel. e e-mail	Não	Não	Não
<b>Tipo da comunicação e número</b>	Sim: Aviso	Sim: Ofício ou Of.	Sim: Mem.	Sim: EM	Sim: Mensagem
<b>Local e data</b>	Canto direito	Canto direito	Canto direito	Canto direito	No final, no canto direito
<b>Destinatário</b>	Nome + cargo	Nome + cargo + endereço	Cargo	Não	Não
<b>Assunto</b>	Sim	Sim	Sim	Não	Não
<b>Vocativo</b>	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
<b>Texto</b>	Parágrafos sem numeração	Parágrafos com numeração	Parágrafos com numeração	Parágrafos sem numeração	Parágrafos sem numeração
<b>Fecho</b>	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
<b>Identificação do signatário</b>	Nome+ cargo	Nome+ cargo	Nome + cargo	Nome + cargo	Não
<b>Expedido por e para</b>	Expedido por Ministros de Estado para autoridade de mesma hierarquia	Expedido por e para as demais autoridades	Comunicação entre unidades administrativas de um mesmo órgão (comunicação interna)	Expedido por Ministros de Estado para o Presidente da República	Entre Chefes dos Poderes Públicos

<b>Finalidade</b>	Tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da administração pública entre si	Tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da administração pública entre si, e também com particulares	Pode ter caráter meramente administrativo ou pode ser para a exposição de projetos, idéias etc. Deve ser simples e ágil.	Informar algo, propor alguma medida ou submeter a sua consideração projeto do ato normativo	Informar sobre fato da Administração Pública; expor o plano de governo por ocasião da abertura de sessão legislativa; submeter ao Congresso Nacional matérias que dependem de deliberação de suas Casas; apresentar veto; enfim, fazer e agradecer comunicações de tudo quanto seja de interesse dos poderes públicos e da Nação.
-------------------	--	---	--	---	---